

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Liana Santos de Carvalho

**Linha de Pesquisa:** Mercosul: a construção de um projeto histórico

**Período de Coleta:** 01 de novembro de 2022 até 31 de novembro de 2022

Data: **01/11/2022**

Título: **Com Lula, EU aposta em recomeço para a relação com o Brasil**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77416/com-lula-ue-aposta-em-recomeco-para-a-relacao-com-o-brasil>

Como é praxe internacional entre democratas, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, felicitou o vencedor da eleição deste domingo (30/10) no Brasil: "Fico feliz por poder trabalhar com o senhor no enfrentamento de desafios globais urgentes, da segurança alimentar, passando pelo comércio, até a mudança climática", tuitou a política alemã a partir de Bruxelas. Se o resultado das urnas tivesse sido outro, ela provavelmente usaria uma fórmula semelhante.

Mesmo que suas palavras não o expressem diretamente, os altos representantes da União Europeia devem estar aliviados que Luiz Inácio Lula da Silva tenha sido eleito novo presidente, avalia Jamie Shea, especialista em América Latina do think tank Friends of Europe.

"No primeiro momento, haverá um suspiro de alívio. Lula está de volta, podemos agir com mais pragmatismo, um novo começo, um restabelecimento das relações. Há esperança de uma mudança. Lula já ocupou o cargo, e conhece a UE muito bem", diz. "Por outro lado, ele também é um populista no sentido de ter se comprometido com altos gastos sociais", pondera.

O político de esquerda que retorna ao Palácio do Planalto sempre foi crítico em relação ao Ocidente e ao que considera as grandes potências capitalistas. Isso não vai mudar de uma hora para a outra: ele posicionará o Brasil em algum lugar entre os Estados Unidos, a Rússia e a China, crê Shea. "Lula é alguém que gosta de assumir uma posição contra o Ocidente quando se trata de apoiar as sanções contra a Rússia."

Data: **01/11/2022**

Título: **Como foi o voto dos brasileiros na América Latina?**

Fonte: Brasil de Fato

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/11/01/como-foi-o-voto-dos-brasileiros-na-america-latina>

Com uma folga um pouco maior em relação ao resultado nacional, os votos no exterior finalizaram com 51% para Lula contra 48% para Bolsonaro. Mas, na América Latina, o candidato Jair Bolsonaro (PL) recebeu a maioria dos votos na região, dessa vez com 57% dos votos válidos, confirmando a tendência do primeiro turno.

Em um panorama geral, Lula ficou estável nos países em que venceu no primeiro turno na região, ou com um aumento pequeno, enquanto eleitores migraram com mais peso para Bolsonaro nos países vizinhos. Esse cenário implicou em uma virada no segundo turno para o atual presidente no Chile e no México.

O segundo turno registrou um aumento de participação de 2,5% do eleitorado brasileiro na América Latina.

No maior colégio eleitoral fora do Brasil na América Latina, a Argentina, Lula venceu com 64,9% dos votos no último domingo (30). Em relação ao primeiro turno, em que o petista venceu com 63,5% dos votos, a participação diminuiu 1%.

Bolsonaro conquistou um aumento de votos na Argentina (2.125 no primeiro turno e 2.489 no segundo), enquanto Lula registrou menos votos no comparativo (4.634 e 4.614, respectivamente). Ainda assim, Lula venceu com folga no país com maior eleitorado brasileiro na região, de 12.672 eleitores, neste segundo turno.

Lula venceu também na Colômbia, no Uruguai e no México. Em Cuba, Lula venceu com 100% dos votos, com o comparecimento de 32 eleitores na seção de Havana. No primeiro turno, Lula teve 90,3% dos votos válidos, com apenas um voto computado para Bolsonaro. Na América Central, Lula venceu na Jamaica e em Trinidad e Tobago, com apenas um voto de vantagem.

O que mudou

No Chile, a participação diminuiu 4%, virando o jogo para Bolsonaro com 50% dos votos válidos contra 49% para Lula. No primeiro turno, Lula venceu com 45% contra 41% para Bolsonaro, com 2.039 brasileiros participando do pleito em território chileno.

No último domingo, compareceram 1.930 eleitores.

Data: **03/11/2022**

Título: **Meio ambiente se destaca nas expectativas internacionais com o Brasil após eleições de Lula**

Fonte: Brasil de Fato

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/11/03/meio-ambiente-se-destaca-nas-expectativas-s-internacionais-com-o-brasil-apos-eleicao-de-lula>

Poucas horas após o resultado das urnas designarem Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como próximo presidente do Brasil, a partir de 1º de janeiro do ano que vem, as articulações internacionais já tiveram início.

Além de receber as felicitações e o reconhecimento pela vitória – Lula é o presidente eleito com mais votos na história do país, superando 60 milhões de votos –, o petista foi buscado por chefes de Estado de diferentes regiões para alinhamentos sobre diversos temas, em especial, o ambiental.

### **Agenda ambiental**

Visto como um líder de enorme capacidade para as relações internacionais e como um mandatário que já superou o desafio de reduzir o desmatamento na Amazônia, Lula foi convidado pelo presidente do Egito, Abdel Fatah al-Sissi, para participar pessoalmente da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP27.

O convite não foi dirigido ao atual presidente e o evento acontece na próxima semana, entre os dias 6 e 18 de novembro, na cidade de Sharm El Sheikh. A presidenta do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hoffmann, confirmou nesta terça-feira (1) que Lula comparecerá ao evento. Na ocasião, terá a oportunidade de discutir pessoalmente com chefes de Estado do norte global sobre a agenda política externa do próximo governo.

Um dos sinais mais importantes e frequentes nas mensagens dirigidas ao presidente eleito consistem em pautas ambientais. O tema foi citado nas felicitações por redes sociais pela presidenta da Comissão Europeia Ursula von der Leyen, pelo presidente estadunidense Joe Biden, pelo mandatário espanhol Pedro Sánchez e pelo chanceler alemão Olaf Scholz.

O presidente colombiano Gustavo Petro foi mais enfático em sua mensagem, publicada no Twitter, e definiu quatro temas que tem interesse em desenvolver com o novo presidente brasileiro para alinhar uma agenda de políticas ambientais. O primeiro ponto consiste no “resgate da selva amazônica e sua pesquisa científica”. O segundo diz respeito ao “caminho de uma nova política antidrogas não violento”. O terceiro, “a rede integrada de energia elétrica da América com energias limpas” e, por último, “a integração econômica latino-americana”.

Data: **05/11/2022**

Título: **Com a vitória de Lula quais são as perspectivas para os BRICS**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77476/com-a-vitoria-de-lula-quais-s-ao-as-perspectivas-para-os-brics>

A eleição de Luiz Lula da Silva para presidir o Brasil movimentou a diplomacia global. Em menos de 24 horas da divulgação do resultado oficial, Lula recebeu a visita do presidente argentino Alberto Fernández e felicitações de todos os chefes de Estado e de governo da América Latina. Além do reconhecimento regional, os líderes das maiores potências econômicas mundiais também manifestaram sua disposição em trabalhar com o presidente eleito.

O mandatário chinês, Xi Jinping, que também acaba de ser reeleito para assumir um terceiro mandato, disse que a China está pronta "para trabalhar com Lula para fortalecer conjuntamente a parceria estratégica global China-Brasil para um novo nível, de modo a beneficiar os dois países e dois povos".

O mandatário russo, Vladimir Putin também parabenizou o petista e disse que espera garantir, através de esforços conjuntos, "o desenvolvimento de uma cooperação construtiva russo-brasileira em todas as áreas", publicou em comunicado na segunda (31/10).

Com o alinhamento do Brasil, Rússia e China pode abrir-se um novo período de cooperação interna no BRICS, bloco criado em 2009, durante o segundo mandato de Lula, entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Durante a última Cúpula Anual dos BRICS, em junho deste ano, o presidente chinês, Xi Jinping, anunciou um fundo de US\$ 4 bilhões (cerca de R\$ 20 bilhões) para a cooperação Sul-Sul, prometendo a abertura de um centro tecnológico para avançar nos mecanismos da chamada revolução 4.0 e a abertura de um laboratório, com sede no território chinês, para desenvolvimento de medicamentos de interesse comum do bloco.

As diretrizes do 14º Plano Quinquenal chinês, que será aplicado até 2025, preveem o financiamento de projetos de economia verde na América Latina, por meio dos seus "Policy banks", China Development Bank e China Eximbank.

O encarregado de negócios da embaixada chinesa no Brasil também disse que Pequim está disposta a diversificar o comércio, aumentando o valor agregado das importações brasileiras. Desde o boom das commodities, em 2003, a China é o

principal parceiro comercial do Brasil, e responde pela compra de 70% da soja cultivada no país.

Data: **07/11/2022**

Título: **Na Argentina, fórum feminista reúne mulheres da América Latina para definir agenda comum**

Fonte: Brasil de Fato

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/11/07/na-argentina-forum-feminista-reune-mulheres-da-america-latina-para-definir-agenda-comum>

Milhares de mulheres e organizações de toda a região latino-americana se reuniram em Buenos Aires, na Argentina, nesta segunda-feira (7), para discutir a agenda regional no Fórum Feminista. O tradicional encontro de mulheres e diversidades acontece antes da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, cuja 15ª edição também ocorre na cidade de Buenos Aires, entre os dias 8 e 11 de novembro.

A conferência é o principal fórum intergovernamental sobre os direitos das mulheres e sobre a igualdade de gênero e é organizada pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e a Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres.

O Fórum Feminista promove um encontro de mulheres e diversidades da região com o objetivo de alinhar pautas em um documento comum para ser apresentado à autoridade da Conferência, a fim de que as demandas sociais sejam consideradas pelos tomadores de decisões e responsáveis por elaborar políticas públicas.

A reunião contou com representantes e organizações de mulheres trans, afrodescendentes, indígenas, com deficiência e de países de toda a América Latina e o Caribe, como Guatemala, Trinidad e Tobago, Nicarágua, Honduras, Colômbia, Chile, Brasil, México, Peru e República Dominicana, entre outros.

Com o lema "Com os feminismos, os cuidados e a vida no centro", esta edição levantou como tema transversal aos debates a problemática dos trabalhos de cuidados. Segundo explicaram na convocatória ao fórum, as tarefas de cuidados foram evidenciadas pela pandemia de covid-19.

"Trata-se das atividades que regeneram de maneira diária e geracional o bem-estar físico e emocional das pessoas. Isso inclui as tarefas cotidianas de gestão e sustento da vida, como a manutenção dos espaços, o cuidado dos corpos, a educação e

formação das pessoas, a manutenção das relações sociais e o apoio psicológico aos membros da família."

"Foi necessário chegar uma pandemia para que o mundo visse que o trabalho de cuidados existe", pontuou a colombiana Yaneth Vargas Sandoval, doutora em ciências sociais e jurídicas, no painel que abriu a jornada. "Estamos há 50 anos nessa luta. Para incluir o trabalho de cuidado em um sistema previdencial, é necessário, primeiro, reconhecer o contexto de gênero desta problemática", acrescentou.

Data: **08/11/2022**

Título: **Derrota de Bolsonaro enfraquece direita e abre caminho para reintegrar Venezuela**

Fonte: Brasil de Fato

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/11/08/derrota-de-bolsonaro-enfraquece-direita-regional-e-abre-caminho-para-reintegrar-venezuela>

Um dos principais defensores da chamada política de “pressão máxima” contra a **Venezuela** e um dos últimos apoiadores do Grupo de Lima que ainda está no poder, Jair Bolsonaro foi derrotado nas urnas e deixará o cargo em 2023. A saída do ultradireitista deve encerrar uma estratégia de isolamento levada a cabo por governos de direita da região contra Caracas e inaugurar uma nova fase na política externa regional.

Segundo analistas venezuelanos, a vitória de **Luiz Inácio Lula da Silva** no Brasil e a reaproximação diplomática já iniciada pelo presidente colombiano Gustavo Petro são os principais sinais que explicam esse novo capítulo da diplomacia sul-americana e têm a possibilidade de reintegrar a Venezuela aos mecanismos de diálogo da região.

Em entrevista ao **Brasil de Fato**, o ex-vice-presidente da Venezuela (de 2010 a 2012, sob a presidência de Hugo Chávez), Elías Jaua, classificou o momento como um “alívio” e disse que as mudanças também representam uma “derrota aos interesses dos Estados Unidos”.

“Os governos anteriores do Brasil e da Colômbia foram utilizados como ponta de lança para isolar a Venezuela, mas a vitória de Petro e agora de Lula significam um respiro para o país depois de mais de seis anos sendo submetido a um estrangulamento diplomático, econômico e político”, disse.

Criado em 2017, o chamado Grupo de Lima reuniu países como Colômbia, Brasil, Argentina, Equador, Chile e Peru para unificar uma agenda conservadora e pedir a saída do presidente venezuelano Nicolás Maduro. No momento de fundação do

grupo, os governos brasileiro e colombiano eram comandados por Michel Temer e Juan Manuel Santos, respectivamente. Anos mais tarde, os dois países se tornaram os principais promotores do órgão durante os governos dos ultradireitistas Jair Bolsonaro e Iván Duque.

Respalhado pelos EUA, o grupo passou a apoiar o ex-deputado que se autoproclamou “presidente interino” da Venezuela, **Juan Guaidó**, e a fornecer suporte político a esse setor da oposição venezuelana que apostou na desestabilização e no golpismo para tentar chegar ao poder.

Data: **14/11/2022**

Título: **Nos EUA, Alexandre de Moraes afirma que sob falso manto de liberdade se pretende corroer a democracia**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77632/nos-eua-alexandre-de-moraes-s-afirma-que-sob-falso-manto-de-liberdade-sem-limites-se-pretende-corroer-a-democracia>

A palestra do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, foi uma das mais aguardadas da Brazil Conference, evento realizado nesta segunda-feira (14/11), em Nova York, e que contou com a participação de outros ministros do Supremo Tribunal Federal.

Em sua participação, Moraes foi enfático ao destacar as ameaças à democracia que o Brasil vem observando nos últimos anos, e afirmou que essa tendência se fortaleceu durante a campanha das eleições gerais que o país viveu nas últimas semanas, a qual ele acompanhou já como presidente do TSE.

O ministro, E=em referência ao processo eleitoral deste ano, disse que “a democracia foi atacada no Brasil, mas sobreviveu”, segundo o jornal *Estadão*.

Moraes tomou o cuidado de não atribuir suas críticas a nenhum setor político específico. Em seguida, continuou se referindo aos atos antidemocráticos, e reclamou da falta de regulamentação das redes sociais, algo que ele qualificou como defendendo um “problema mundial”.

Data: **15/11/2022**

Título: **Lula na COP 27: Brasil voltará a ser referência mundial na questão climática**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/meio-ambiente/77645/lula-na-cop27-brasil-voltara-a-ser-referencia-mundial-na-questao-climatica>

A participação de Luiz Inácio Lula da Silva na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança Climática (COP27) é uma das mais esperadas do evento que se desenvolve na cidade de Sharm El Sheikh, no Egito. Sabendo dessa expectativa, o presidente eleito do Brasil deu um aperitivo, em uma publicação nesta terça-feira (15/11), em sua conta de Twitter.

Na mensagem, Lula contou que está “no Egito, conversando com a Marina Silva sobre a participação da sociedade civil brasileira na COP27. O Brasil voltará a ser referência mundial na questão climática”.

O texto foi acompanhado de uma foto do presidente eleito com Marina, que está acompanhando o evento no Egito desde a sua inauguração, na semana passada. A imagem foi o registro do primeiro encontro entre Lula e a líder da Rede Sustentabilidade em solo egípcio.

Data: **16/11/2022**

Título: **Governo Lula deve derrubar sigilos de ações do Itamaraty sob Bolsonaro**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77656/governo-lula-deve-derrubar-sigilos-de-acoes-do-itamaraty-sob-bolsonaro-afirma-jornal>

O Itamaraty também deve ser alvo das medidas de derrubada de sigilos por parte do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a coluna do jornalista Jamil Chade, em texto publicado nesta quarta-feira (16/11) no *UOL*, membros da equipe de transição do petista pretendem revelar as informações relativas a telegramas e decisões ocultadas por ordem de Jair Bolsonaro.

As fontes ouvidas pela coluna de Chade também informaram que a equipe de Lula assegura que essa medida não pretende iniciar uma “caça às bruxas” na diplomacia brasileira, e sim “garantir uma maior transparência dentro do

Ministério das Relações Exteriores, tanto na formulação da política externa como na compreensão das decisões que foram tomadas nos últimos quatro anos”.

Diferente de outros casos em que Bolsonaro aplicou sigilo de 100 anos sobre decisões e documentos relativos à sua administração, no caso do Itamaraty essa medida implica em um secretismo menos prolongado. Alguns dos documentos e telegramas estão sob sigilo estabelecido até o ano de 2026, outros até 2036. Ainda assim, se considera que o tratamento a essas informações poderia não ter respeitado os padrões estabelecidos pela chancelaria há anos, desde antes dos governos do PT.

Outra possibilidade que preocupa a equipe de transição seria a existência de uma “rede paralela criada por aliados à família Bolsonaro trocando mensagens informais em aplicativos de telefone ou reuniões sem registros”.

Entre os setores cujo sigilo causa maior preocupação na equipe de Lula estão as mensagens e decisões relativas à embaixada do Brasil nos Estados Unidos, comandada por Nestor Forster (considerado membro do setor olavista do governo), e as missões brasileiras junto à ONU e à OMS, especialmente no que diz respeito à iniciativas sobre alianças políticas e compra de vacinas.

Data: **16/11/2022**

Título: **Argentina protesta junto ao FMI por sobretaxas cobradas a países endividados**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77669/argentina-protesta-junto-ao-fmi-por-sobretaxas-cobradas-a-paises-endividados>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, finalizou sua passagem pela Indonésia, onde participou da Cúpula do G20, na ilha de Bali, com uma reunião nesta quarta-feira (16/11) entre sua equipe econômica e a delegação do Fundo Monetário Internacional (FMI), incluindo a diretora-geral da entidade, a búlgara Kristalina Gueorguieva.

No encontro, os representantes do governo argentino asseguraram que o país continuará a cumprir com os acordos estabelecidos no programa de pagamento da dívida adquirida em 2018, mas fizeram uma ressalva a respeito das sobretaxas cobradas pelo organismo, não só com respeito ao seu caso, mas também em outros

envolvendo países em desenvolvimento que enfrentam problemas devido à situação econômica mundial.

“Neste encontro do G20, decidimos reiterar a mesma reivindicação que apresentamos em Roma (na cúpula de 2021): que sejam revistas as sobretaxas que os países mais endividados estão pagando (...) são taxas muito altas, que não têm explicação lógica”, reclamou Fernández, segundo o portal *TeleSUR*.

Apesar do protesto, o mandatário argentino qualificou a reunião com o FMI como “muito boa”, e afirmou que recebeu de Gueorguieva a resposta de que o Fundo está “disposto a levar o nosso pedido à reunião de cúpula da entidade”.

Data: **20/11/2022**

Título: **Grupo de transição de igualdade racial pede que todos GT's adotem políticas antirracistas**

Fonte: Brasil de Fato

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/11/20/grupo-de-transicao-de-igualdade-racial-pede-que-todos-gt-s-adotem-politicas-antirracistas>

Neste 20 de novembro, dia da Consciência Negra, o grupo temático (GT) de Igualdade Racial do governo de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou uma nota pedindo que os demais GT's, independentemente da área, tenham em vista a luta antirracista no momento de formalizar as sugestões para as medidas do novo governo.

“Se há acordo de que o racismo é um fenômeno estrutural e que nos últimos anos ele recrudescer em nosso país, como podemos construir políticas públicas antirracistas para além daquelas já previstas e que serão executadas na recriação do Ministério da Igualdade Racial?”, questiona o grupo de trabalho.

O GT é formado por Nilma Lino Gomes, ex-ministra de Igualdade Racial; Givânia Maria Silva, quilombola e doutora em sociologia; Douglas Belchior, fundador da educador e fundador da Uneafro; Thiago Tobias, advogado; Ieda Leal, do Movimento Negro Unificado (MNU); Martius das Chagas, secretário do Planejamento de Juiz de Fora; Preta Ferreira, liderança da Ocupação 9 de Julho e ativista do movimento de moradia; e Yuri Santos Jesus da Silva.

“Avançar em uma democracia antirracista significa que cada área da transição de governo, indaguem e olhem para si mesmos e para a situação de desigualdade racial e social existentes no Brasil e insiram o combate ao racismo nas políticas que serão formuladas pelos ministérios que representam”, conclui o texto.

O integrante do grupo, Douglas Belchior, nome cotado para assumir o futuro Ministério da Igualdade Racial, afirmou ao **Brasil de Fato** que “o governo Lula é depositado de muita esperança, temos muita confiança na liderança de Lula. Esse é um governo que será aberto ao diálogo com a sociedade civil, com o movimento negro e os movimentos de direitos humanos. Essa é uma tarefa coletiva, de reconstruir esse país e políticas públicas.”

O documento do GT ressalta outras reflexões para este momento de transição. “Se negros e negras somam 75% entre os mais pobres, como aponta o IBGE, toda e qualquer política de combate à pobreza e à fome terá de ser, obrigatoriamente, antirracista.”

Momento histórico

Antes de trazer as propostas, o texto do GT destaca como este 20 de novembro é diferente dos demais. O grupo elenca o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff (PT), em 2016 e o “desgoverno” de Jair Bolsonaro (PL) como fatores que causaram retrocesso no combate ao racismo no país.

Data: **23/11/2022**

Título: **STF abre as portas para ouvir demandas da população em situação de rua**

Fonte: Brasil de Fato

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/11/23/stf-abre-as-portas-para-ouvir-demandas-da-populacao-em-situacao-de-rua>

Um homem revira um caminhão de lixo atrás de seus pertences, entre eles uma dentadura. Desesperado, ele se revolta acompanhado de uma música alta de um quiosque no calçadão de Copacabana, uma das praias mais famosas do Rio de Janeiro. A cena ocorreu neste mês de novembro e foi exibida, em um vídeo, em uma audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), ocorrida nesta segunda (21) e terça (22), por Vânia Maria Rosa, coordenadora do Fórum Permanente sobre População Adulta em Situação de Rua do Rio de Janeiro.

Em um momento raro na alta corte do país, lideranças de pessoas em situação de rua puderam ser ouvidas pelo ministro Alexandre de Moraes, relator da **ADPF 976**, que exige medidas do Estado brasileiro para garantir dignidade a essa parcela excluída da população. Mais de uma dezena de lideranças contaram suas histórias das ruas e exigiram participar da formulação de políticas públicas.

A prioridade para uma política efetiva de moradia esteve entre as principais reivindicações dos movimentos sociais. Para Darcy da Silva Costa, do Movimento Nacional da População em Situação de Rua, o acesso a um teto deve ser a porta de entrada para garantia dos demais direitos sociais a essa população.

Darcy comentou sua própria experiência, em que passou apenas 18 meses, de seus três anos vivendo nas ruas, recebendo assistência habitacional. "Foi fundamental pra mim quando senti uma segurança dentro de uma moradia, num espaço onde eu pudesse chamar de meu. Porque foi nesse momento em que eu comecei a organizar a minha vida."

Mas ele mesmo disse que aquela situação foi uma exceção, que poucos têm a mesma oportunidade de superar a vida na rua.

Dividindo hoje um lar com sua companheira, Darcy defendeu a centralidade da pauta habitacional para uma mudança da realidade de quem está nas ruas. "O acolhimento provisório se tornou obsoleto porque a quantidade de pessoas que entram em situação de rua, por falta de ausência de garantias, em cada ano só aumenta. Hoje nos compreendemos que sem uma moradia tudo fica mais difícil."

Data: **23/11/2022**

Título: **Bolsonaro imita Trump ao questionar resultado da eleição, diz imprensa francesa**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77767/bolsonaro-imita-trump-ao-questionar-resultado-da-eleicao-diz-imprensa-francesa>

Pelo segundo dia consecutivo, o Brasil segue, nesta quarta (23/11), nas manchetes matinais na França. A mídia relata que o presidente Jair Bolsonaro decidiu fazer como Donald Trump e questionar na Justiça o resultado da eleição no Brasil.

A rádio France Info explica que o Partido Liberal (PL), de Bolsonaro, pediu na terça-feira (22/11) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a anulação dos votos computados em 280 mil urnas eletrônicas usadas no segundo turno, em 30 de outubro, alegando supostos erros que teriam dado a vitória a Lula.

O jornal conservador *Le Figaro* conta que o PL, partido que elegeu o maior número de deputados e senadores nas eleições legislativas, acredita que o "mau funcionamento" de cinco modelos de urnas "coloca em xeque a transparência do processo eleitoral".

A agência *AFP* reporta que o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, respondeu à solicitação, informando que as urnas indicadas tinham sido usadas no

primeiro turno, em 2 de outubro, e que, portanto, o requerimento deveria contemplar esta votação também. A denúncia se refere a urnas que correspondem a modelos anteriores a 2020.

Sem apresentar provas

Sem apresentar provas, destaca a mídia francesa, o partido de Bolsonaro fundamenta o recurso protocolado no TSE em um relatório técnico realizado pelo Instituto Voto Legal, contratado pela própria sigla.

Bolsonaro imita o republicano Donald Trump, que diz até hoje que a vitória do democrata Joe Biden foi roubada, resume a imprensa francesa, acrescentando que a tentativa de melar a eleição no Brasil, assim como nos Estados Unidos, não deve dar em nada.

Data: **25/11/2022**

Título: **Brasil de Lula pode ser mediador do dialogo de paz entre a Colômbia o ELN**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77824/brasil-de-lula-pode-ser-mediador-do-dialogo-de-paz-entre-a-colombia-o-eln>

Os representantes do Governo da Colômbia anunciaram nesta sexta-feira (25/11) os três primeiros acordos alcançados com a delegação do Exército de Libertação Nacional (ELN), após o restabelecimento do diálogo entre ambas as partes.

Esses acordos surgem durante a rodada de conversações que se iniciou nesta mesma sexta, na cidade de Caracas, e que tem autoridades diplomáticas da Venezuela e da Noruega como mediadores.

Justamente, um dos primeiros acordos é a ampliação do número de países mediadores do diálogo, que poderia incluir, a partir da próxima rodada, a ser realizada em 2023, representantes do Brasil, do Chile e do México.

Caso o convite se concretize, e se o governo brasileiro aceitar a tarefa, caberá ao governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, após este tomar posse do seu terceiro mandato, indicar os representantes do Itamaraty que farão parte dessa mesa de diálogo.

Também seriam convidados o representante especial para Colômbia nomeado pela Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), além de um representante da Conferência Episcopal da Colômbia.

Outros países que poderiam ser convidados no futuro seriam Alemanha, Suécia, Suíça, Espanha e os Estados Unidos, mas não serão feitos os convites para que estejam presentes já no próximo encontro.

O segundo ponto de acordo foi o de retornar à agenda estabelecida em março de 2016, no que diz respeito às ações e dinâmicas humanitárias, e que serão iniciados com ações de socorro humanitário a serem realizados no curto prazo.

Já o terceiro acordo foi a criação de uma equipe de comunicação conjunta, para informar “de forma objetiva, clara e transparente” sobre o andamento das negociações.

Data: **30/11/2022**

Título: **“Mudarmos os rumos”: MST divulga carta aos brasileiros que será entregue ao governo Lula**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77897/mudarmos-os-rumos-mst-divulga-carta-aos-brasileiros-que-sera-entregue-ao-governo-lula>

A direção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) divulgou nesta terça-feira (29/11) uma "Carta ao Povo Brasileiro", na qual aponta as mudanças necessárias ao país após a gestão de Jair Bolsonaro.

O documento apresenta propostas contra as crises que surgiram no país, como o aumento das desigualdades, dos crimes ambientais, a fome e a “falta de perspectiva que atinge mais de 70 milhões de trabalhadores”.

Segundo a organização, a crise brasileira "se aprofundou" após o golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff e com os "quatro anos de um governo neoliberal com práticas fascistas e autoritária".

"A vitória política de Lula nas últimas eleições revelou a vontade da maioria dos brasileiros de mudarmos os rumos, retomarmos os caminhos democráticos, para resolver os problemas urgentes da população brasileira", afirma o MST, ressaltando que, neste governo, o petista terá um conjunto de desafios.

Para os Sem Terra, a terceira gestão de Lula tem que debater com a sociedade brasileira a fim de construir um "novo projeto de país", que seja fundamentado na "reindustrialização e na agricultura produtora de alimentos saudáveis", sendo que, de acordo com eles, é a única forma de retomar o "crescimento econômico com justiça social".

Na carta, o MST também recorda as denúncias de violências contra os povos do campo, das águas e florestas, afirmando que tais intolerâncias "foram alimentados pelo bolsonarismo fascista".

Data: **30/11/2022**

Título: **Argentina, Brasil e Paraguai exigem que Uruguai respeite estatuto do Mercosul**

Fonte: Opera Mundi

Link:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77915/argentina-brasil-e-paraguai-e-xigem-que-uruguai-respeite-estatuto-do-mercosul>

Representantes do Brasil, Argentina e Paraguai no Mercado Comum do Sul (Mercosul) emitiram um comunicado conjunto, nesta quarta-feira (30/11), exigindo que o Uruguai respeite os acordos do bloco. O governo uruguaio, que assumiu a presidência temporária do bloco, tenta assinar um tratado de livre comércio transpacífico, embora os regulamentos internos do bloco determinem que todos os acordos comerciais assinados entre pelos países integrantes devem ser consensuados previamente.

Em visita à Austrália, o chanceler uruguaio Francisco Bustillo sinalizou sobre o interesse do seu país em integrar o Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica (TPP-11), que estabelece regras para o comércio entre Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Malásia, Chile, México e Peru pelo Oceano Pacífico. Após reunir-se com seu homólogo australiano, Bustillo publicou um comunicando afirmando que o pedido foi bem recebido pela Austrália e seguirá discutido na próxima semana, durante encontro dos países membros do Acordo Transpacífico na Nova Zelândia. O presidente Luis Lacalle Pou diz que seu objetivo é "abrir o Uruguai para o mundo".

Na nota conjunta, os representantes brasileiro, argentino e paraguaio alertam que têm o direito de "adotar eventuais medidas para defender seus interesses no âmbito jurídico e comercial".

O comunicado reaviva tensões antigas entre o Uruguai e o Mercosul. Desde 2020, quando assumiu a presidência do seu país, Lacalle Pou insiste na necessidade de ampliar o comércio exterior uruguaio em tratados de livre-comércio com a União Europeia, China e com os Estados Unidos. No entanto, o estatuto interno do Mercado Comum do Sul estabelece que todos os países membros devem ser consultados antes da assinatura de qualquer pacto comercial.